

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua de Principe n. 56

ANNO I

Quinta feira, 28 de Fevereiro de 1884

NUMERO 48

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fórad'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000

Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000

Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.

RUA DO PRINCIPE n.º 20

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20

Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um «Curso Primario» para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do «Collegio Ramos», João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5.000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Prédios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em sacco

Na Rua do Principe n.º 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n.º 10, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.º 8 e 11

Recibe-se encomendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para S.ª de moda ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pelo a VI TOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Tudo para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinerse

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita a Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellento para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte: á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 23 de Fevereiro de 1884

Ainda uma vez mais tivemos occasião de verificar o que já temos feito sentir aos nossos leitores:—que o sr. dr. presidente está em completo abandono, na mais triste solidão; que de tal modo tem decahido daquelle prestigio e consideração, de que tem sempre gozado os nossos presidentes, que ninguém aspira e nem procura, por ostentação ao menos, a honra da sua amabilissima companhia.

Está mesmo entregue a si só, e a seus tristes pensamentos o pobre!

N'estes dias de carnaval, em que procuravam todos um lugar commodo, onde podessem a gosto ver e apreciar as maravilhas, que as duas briosas sociedades carnavalescas exhibiram, lá estava sosinha a primeira autoridade da provincia, perdida, esquecida n'aquelle vasto palacio, sem ter, a maior parte do tempo, com quem partilhasse as emoções que sentia á vista de tão maravilhoso espectáculo. Apenas, de vez em quando, se via alli o illustrado promotor de S. José e o joven talentoso Lostada, essas duas mentalidades vulcanicas, que só o tino e perspicacia de s. ex. poderam descobrir.

Mas este povo, que de todos os pontos da provincia correo pressuroso á capital, para assistir ao carnaval, e que presenciou a luta titanica das duas rivaes a disputarem a victoria; este povo, que ideia levará do que é um presidente de provincia?

Quando elle vio todas as janellas e sacadas da praça e das ruas, cheias de espectadores e até os passeios com enfiadas de cadeiras, bancos e mochos, onde se assentavam os curiosos, e que só as janellas de palacio estavam vazias, e em uma d'ellas o presidente isolado, como um ponto perdido no es-

paço, que juizo fará?

Nos cochichos e nas palestras como será este phenonemo interpretado e explicado?

Dirá que somos um povo bruto, uma horda de selvagens, aonde não chegou ainda a civilisação? Não; porque sabem que somos hospitaleiros: não; porque conhecem a nossa boa indole, por que nos julgarão por si.

O que dirá—é que o presidente entendeu que a nossa docilidade, a nossa natural brandura, o nosso muito respeito às autoridades, a nossa submissão á lei, não erão os effeitos da boa educação e dos bons e edificantes exemplos dos nossos antepassados, mas sim uma subjeição cega—um movimento automatico, como o do escravo para seu sr., e por isso se julga—verdadeiro sr.;—mas que nós, que conhecemos tão bem os nossos deveres, como os nossos direitos, não accetamos o jugo; e que, conscientes da nossa soberania, pouco nos importa quem manda, mas accetamos e cumprimos o mandamento com boa vontade e com muita lealdade, submissão e concluirá dizendo:

O presidente faltou com o devido respeito ao povo;—o povo paga-lhe na mesma moeda.

O povo tem o dever, a obrigação de respeitar a autoridade, pelo que ella representa, e não pelo que ella pretende ser individualmente, salvo se suas boas qualidades, se o seu merito pessoal o recommendam á estima publica; porque então respeita-se-lhe tambem o individuo segundo o seu valor, mas despresando-se nelle a autoridade quando ella por ignorancia ou por capricho, deixar de cumprir os seus deveres.

S. ex. ou faz dos catharinenses máo juizo ou a si tem em muita conta. De um ou do outro modo se enganou.

Os catharinenses tem já a sua reputação feita. Em toda a parte se lhes faz a merecida justiça—são por todos considerados; mas s. ex. ainda não tem a sua firmada; e, se é pelo ca-

Estava em completa escuridão, e profundo silencio reinava em redor. Julgou-se na gruta de Pausilippe, e no termo da sua viagem e já dava graças a Deus de ter escapado são e salvo, quando o rumor da folhagem advertio-o de que se achava em plena floresta, no meio de arvores gigantes que formavam por cima de sua cabeça uma abobada negra.

No mesmo instante o seu cavallo—corcel apocalypticico que mais voava do que corria—estremeceu de repente e deu um rincho, agudo e estridente, ao qual mil rinchos responderam de todos os lados, como que multiplicados por um echo prodigioso. Em seguida, surdo rumor de armas ferio-lhe os ouvidos. Varios clarões começaram a mover-se, a correr atravez das arvores. Taddeu, perplexo, atordoado, sentindo fugir-lhe a rasão, julgava-se presa de uma illusão magica, quando, ao longo da fileira de arvores que flanqueava a tenebrosa avenida, viu surgirem figuras macilentas, desgrenhadas, hor-

minho que leva, que pretende estabelecel-a de um modo lisongeiro e proveitoso, vai errado.

Quando s. ex. aqui chegou, recebemol-o todos com o coração cheio de esperanças; mas s. ex. nem teve a habilidade de n'ol-as conservar; uma por uma as foi destruindo.

Hoje nada temos que esperar: não nos fará bem, porque não sabe ou não quer—tambem não nos fará mal, porque ainda que podesse não tem coragem—só uma ou outra pirracinha, igual ás que já tem feito e nada mais; porem isso a quem prejudica? A s. ex. mesmo.

Pode s. ex. ir seguindo seu caminho; honre-nos com seu pouco caso, que não lhe seremos nem desconhecidos, nem ingratos.

Continuaremos a consignar n'este jornal todas as bellezas da administração de s. ex.: a tarefa é ingloria, improductiva talvez, mas sobra-nos tempo e paciencia,—tomaremos isto como passatempo.

SECCÃO NOTICIOSA

Na sessão de hontem depois da leitura das actas das anteriores e do expediente foi apresentado e justificado pelo sr. Oliveira um requerimento de informação sobre o facto dado nas Tijucas Grandes de estar juramentado um supplente para substituir um vereador fallecido e de ter aquelle votado para a eleição de presidente.

Na ordem do dia, não menos de 3 rolhas forão distribuidas pelo sr. Elyseu, que de chefe da maioria passou a — rolhador mór.—

Foi votado em 2ª discussão o projecto que dá voto ordinario e de qualidade ao presidente da assembléa.

Apresentarão a seguinte declaração de voto:

rorosas, e com braços levantarem-se ao mesmo tempo agitando archotes, cuja luz vermelha brilhava sinistramente.

—E's tu, conde Lando?—perguntou uma voz.—

Taddeu, como que paralisado, não respondeu. O desgraçado julgava sonhar.

—Oh! oh! —rogou outra voz com os accentos guturaes do norte da Europa.—O conde Lando não anda vestido assim... Não é elle... mas reconheço o seu cavallo turco, Naureddin, que elle trouxe das cruzadas.—

Todas as vozes levantaram-se então como um vento de tempestade; todos aquelles homens, como um rebanho de ganços, franquearam de um salto o espaço que os separava de Taddeu, e, atirando-se ao mesmo tempo para o pobre velho, mais estupefacto ainda do que assustado, de archotes e armas em punho.

{Continua.

FOLHETIM 30

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

V

Um cavallo fugido.

Chamando em seu soccorro todos os anjos do céo e a sua resignação philosophica habitual, fechou os olhos e abandonou-se ao destino.

O vento levava-lhe aos ouvidos gritos e vozes confuzas e elle fechava cada vez mais os olhos.

Passado longo tempo, abriu-os tremendo.

Declaramos que votamos contra o projecto n.º 8, que dá voto e o de qualidade ao presidente d'assembléa, por ser inconstitucional á vista dos arts. 25 e 82 da Constituição do Imperio, como foi declarado pelo aviso do ministerio do Imperio de 17 de Maio de 1883 publicado no Diario Official.

Sala das sessões 27 de Fevereiro de 1884.
—Oliveira—Domingos Costa—Asseburg—Bayma—Pinheiro—Pereira Oliveira—Dr. Genuino Vidal—Chaves—Neves—Reinhardt. Forão 10 deputados que assim procederão. Passou o projecto por 1 voto.

Realmente é de admirar que contra a decisão de um ministro liberal, como foi o sr. conselheiro Leão Velloso, os seus correligionarios em Santa Catharina exhaurem a sua decisão, procedendo em contrario d'aquella decisão.

No final da sessão levantou-se uma questão de ordem em que tomarão parte os srs — Oliveira, Bayma e Elyseu, ouvindo este verdades, ditas por aquelles, que o devião fazer retroceder de sua missão de arrolhador.—

Na secção competente publicamos um manifesto da irmandade do S. S. Sacramento da Penha de Itapacoroy ao reverendo sr. vigario Vicente de Agenzio, muito honroso para o illustre sacerdote.

Chamamos para elle a attenção dos nossos leitores.

Lê-se no Brazil:

A violencia e a gravidade do que está succedendo em Santa Catharina obriga-nos a abrir immediatamente espaço em nossa folha para a publicação por ora sem commentarios do protesto dos deputados provinciaes expulsos por soldados do recinto da assembléa legislativa e revistados como faccinoras pelo ajudante de ordens da presidencia, quando a palacio lhe foram reclamar que providenciasse sobre esse selvagem attentado.

Talvez não se envergonhará o governo das façanhas do seu delegado. Mas alguém ha superior ás paixões em delirio, a quem ha de magoar a audacia e impunidade de taes actos, que vão inspirando a todos os bons cidadãos duvidas desanimadoras sobre a verdade de nossas instituições juradas.

Vencidos nas urnas os liberaes, cercaram logo as assembléas das provincias pela fraude das juntas apuradoras e tentam agora o assalto á força armada.

Repellida da opinião e agarrando-se ainda no furor do desespero aos destroços do poder, a situação debalde luta por uma existencia para si ingloria e para o paiz ominosa e nefasta.

Por hoje apenas estampamos ás vistas do publico, o protesto em que se traduzio o grito de dor e de vergonha da desolada provincia de Santa Catharina. Daremos depois conta circumstanciada da ignominiosa occurren-

cia. Esse protesto, porém, é quanto basta para fazer corar de vergonha e forçar á immediata reparação do direito a qualquer governo que não tenha de todo perdido a consciencia da honra e do dever.

SECÇÃO LIVRE

Enigma

Conversando certo dia o dr. Theodoro, (quando era o presidente d'esta provincia) com o Dr. Corrêa, sobre coufas militares, disse elle:

Quer ver uma cousa engraçada, Dr.? Recibi hoje um telegramma do Visconde da Gavea, ajudante general do exercito, em que me pergunta—qual a razão por que ainda lhe não foi remettida a acta da inspecção do capitão Caldeira!

Sorpreheo-me isto; porque muito ha que eu assignei o officio de remessa.

Decifração:

Não chegou, porque não partio. —Talvez. —

I. mandade do S. S. Sacramento da Freguezia de Nossa Senhora da Penha de Itapacoroy, em sessão de 27 de Janeiro de 1884.— Illmº e Rvmº Sr.—

Não deve esta Irmandade deixar de manifestar a V. Revmª o jubilo e satisfação de que está possuida, vendo V. Revm.ª cura das almas d'esta Freguezia, e assim cumpridos os maiores desejos que nutrião os seus habitantes de lhes ser administrado o pasto espirital, por um sacerdote, compenetrado de seus deveres parochiaes, como tem mostrado V. Revmª desde que, tivemos a fortuna de vel-o á testa da nossa Igreja, cumprindo e zelando a nossa Santa Religião de Jesus Christo, com exemplos vivificadores, para plantar a Santa fé em nossas almas, com aquella crença que infunde a verdade pregada por Jesus Christo e sua Igreja.

Tanto mais nos regozijamos, porque é V. Revmª constante na Freguezia e só d'ella occupando-se, sem distrahir-se com outros, para não soffrermos interrupções continuas e prolongadas, que cauzavão não pequeno esfriamento nas nossas crenças e nossa fé, além do desanimo de passarmos tempos imensos sem Sacramentos e sem o Santo Sacrifício das missas conventuaes; e tambem porque V. Revmª com a imparcialidade devida pratica todos os actos da moral, não se envolvendo nas dissensões politicas dos partidos, e não se occupando em maltratar alguns freguezes, por desafeições condemnadas pelo bom senso; como infelizmente nos tem acontecido em diversas épocas, que esperamos em Deus não se reproduzirão.

Queira V. Revmª aceitar esta singela manifestação de nosso apreço em homenagem ás virtudes de V. Revmª e como prova do respeito e consideração que tributão a V. Revmª esta Irmandade em seu nome e todos os seus freguezes, irmãos em Jesus

Christo, e sobmissimas ovelhas do aprisco confiado a V. Revmª—A quem Deus guarde.— Illmº e Revmº Sr. Padre Vicente d'Argenzio.— M. D. Vigario d'esta Freguezia de N. S. da Penha de Itapacoroy.—O provedor.—Antonio Joaquim de Macedo.—O Secretario.—Antonio José Maria.—O Thezoureiro.—Joaquim José Tavares.—Os Mezaireiros.—Vicente José Maria.—Thomaz Romão de Gouveia.—José Vicente Rebello.—Manoel Jacintho Mariano.—Julio Rodrigues de Medeiros.—Lucio José de Espindola.—Felippe José Leal.—Serafim Bonifacio Airozo.—

Dizia-se hontem

Que a natureza chorou a cantaros pelo embarque e sahida do Lopes do caboclo.

Que o dito vai tratar da cathechese das aborínges do Amazonas, e será ajudante de campo do chefe da tribu...

Que no baile da D. a Q. os gaiatos, vendo entrar um aborigene de casaca e claque, disserão—larga o bote dos turcos, caboclo do sul...

Que o Candinho andou tão cheio, passeando de braço com o Gramma das Rosas, que até se lembrou de repicar os sinos...

Que quando embarcou o Elydio, o Elyseu dirigiu-se ao Gramma Cravo e saudou-o:—«Ave Cesar, mendaces te salutant...»

Que a procissão do Lopes do caboclo foi pequena, indo a mentalidade na proa, de farda azul, como se fosse figura... de papelão...

Que o Jouathas já foi vomitado do ventre da baleia e acha-se com a calva á mostra...

Que o Epicuro farrapal teve uma syncope por ter em sua mentalidade dado um espasmo nosologico, bestiologico e capadociologico...

Que o Abdomen e seu compeheiro receberão uma ordem do Directorio de S. Francisco que os tem posto em apuro...

Que o Periquito, ao saber d'ella, começou a fallar mais claro e a dizer: arre, diabo, que buxa...

Que o outro só disse—Eia, lá vai a cazinha, grande influencia, pelos ares, procurando echo...

Que na critica á assembléa estavam bem carecterisadas as tres mentalidades, inclusive o homem da campanha e o chefe da gataria...

Que a mentalidade cavaqueou com a critica da cortação de arvores, e acenou com a cabeça em tom encalistado...

Que os ratos roerão o queijo, mas ficarão com vontade de comel-o per ser grosso...

Que o ministerio foi todo representado com caras de asnos.

ANNUNCIOS

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12.



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Também encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de

FAZENDAS

DE

FARIA & MALHEIROS

1 C RUA DO PRINCIPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, côres firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só côr para todos os preços UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPÉOS

De sól ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só côr, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NÃO HAJA ENGANO

É

Na loja de fazendas

DE

Faria & Malheiros

ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

Um completo sortimento de artigos de armarinho.

Calçado

Grande liquidação.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas... Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.º e 10.º engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moído superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DE DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,

mamedeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &.

15 RUA DO PRINCIPE 15